



## **CONTRA QUEM DEVEMOS LUTAR** **Pr. Harry Tenório**

**(Gênesis 32.24) – “Jacó, porém, ficou só; e lutou com ele um homem, até que a alva subiu”.**

### **Introdução**

O mais controverso de todos os personagens bíblicos do Velho Testamento também é o que nos empresta uma história de vida que está entre as mais didáticas. Não há como não aprender com Jacó, sua humanidade latente, seu desejo de prosperar a qualquer preço nos empresta exemplos profundamente edificantes.

Observando a vida deste homem podemos observar em nós alguns traços marcantes de Jacó. Bem vindo à Jaboque, o local onde Jacó teve um encontro com Deus.

Vamos iniciar com oração.

### **1 – NOSSAS LUTAS MAIS DIFÍCEIS SÃO QUASE SEMPRE COM DEUS**

Com quem você trava suas lutas mais difíceis?

Talvez seja contra uma enfermidade que resiste até a oração fervorosa pela cura. Quem sabe sua maior luta é pela conversão de um parente próximo que não se dobra ao poder do Evangelho de Jesus. Ou ainda sua maior luta seja para restituir a harmonia perdida no seu lar.

***A história de Jacó nos permite uma observação importante aqui, flagramos uma intromissão de Deus na história do homem.***

- Ele invadiu a privacidade de Jacó não para dar-lhe a segurança de que o encontro com seu irmão seria pacífico.
- Ele não invadiu a privacidade de Jacó para trazer conforto, atenuar as tensões, mas para iniciar uma guerra. Por mais curioso que a cena possa parecer, há ocasiões que nossas maiores lutas são com Deus.

Por favor não me compreenda mal, não estou afirmando que Deus seja nosso inimigo, ou que não tenhamos que lutar contra Satanás, nosso verdadeiro inimigo. O diabo é tentador e sabemos que temos que lutar contra ele toda hora.

Jacó estava sozinho naquela noite, tenso esperava o raiar do dia para continuar seu trajeto rumo à casa do seu irmão. Não sabia o que o futuro lhe reservava. Para ele seu irmão ainda estava furioso, e depois de anos aguardando uma chance de vingar-se poderia matá-lo. Deus vai interromper a solidão daquela noite tensa:

***“Então apareceu um homem que se pôs a lutar com ele até o amanhecer” (Gn 32.24).***

Jacó foi surpreendido com aquela cena inusitada. ***Talvez Jacó houvesse concluído, este homem “é um dos valentes de Esaú meu irmão que veio para me destruir”.*** Era quente a sugestão de Jacó. Não sabia, mas estava lutando contra o próprio Deus.

**O agressor tinha um objetivo com aquela luta.**

Deus não luta conosco sem que seja para produzir mudanças profundas em nossas vidas. Dentre todas as lutas que Jacó já havia tido na vida para lograr êxito, aquela seria a mais difícil.

**Se você se escandaliza comigo quando digo que as lutas mais difíceis que temos que batalhar na vida são as que travamos contra o próprio Deus, quero lembrar o exemplo de Jesus.**

Sua maior luta não foi contra o próprio Satanás no deserto. Sua mais intensa luta foi contra Deus no Getsêmani (lugar onde se extrai o óleo da oliveira). Da mesma forma que a azeitona é esmagada para que seu óleo seja extraído, ***Jesus foi emocionalmente esmagado com o intuito de promover uma crise de desobediência.*** Ele lutou em oração com o Pai para que o desfecho final da sua vida aqui na terra fosse outro, sem que o Pai houvesse para gerar o conforto mudado o plano original. Daquela luta ele não saiu vitorioso, mas a verdadeira vitória se escondia por trás do sacrifício da cruz. Deus não podia atender aquela oração do seu filho, senão não consumaria o plano da salvação.

O mesmo ocorre conosco. ***A peleja mais difícil que tenho enfrentado na vida é dizer não a uma carreira empresarial de maior sucesso, para dizer sim ao ministério que Deus me deu e que por obediência abracei no auge da minha juventude.***

Lutar com Deus talvez seja a batalha mais longa e a mais difícil que temos que travar em nossas vidas. A luta só cessa quando houvermos aprendido toda a lição que ele quer nos ensinar.

## **2 – ELE NÃO ABANDONOU A LUTA**

Em algum momento daquela luta Jacó percebeu uma revelação divina de que não se tratava de um emissário do seu irmão contra quem lutava, mas que sua luta era contra o próprio Deus, senão vejam:

(Gênesis 32.25-26) – “E vendo este que não prevalecia contra ele, tocou a juntura de sua coxa, e se deslocou a juntura da coxa de Jacó, lutando com ele. E disse: Deixa-me ir, porque já a alva subiu. Porém ele disse: Não te deixarei ir, se não me abençoares”.

Tanto havia perdebido que lutava com Deus que declarou que só deixaria o emissário celestial voltar para o Céu quando sua benção lhe fosse entregue. A fé genuína nos leva a enfrentar as lutas ou crises com as quais nos deparamos até ao fim, só declarando o fim da guerra depois que a benção do Senhor já nos tenha sido entregue.

- “Muitas batalhas não resultam em guerras ganhas porque nos resignamos com o silêncio do empate, quando poderíamos ter saído com o barulho alegre da vitória”.

Com Jacó aprendo que não posso me resignar a apenas lutar, revelando que não fui covarde, mas que não posso perder a oportunidade de sair desta luta com a posse da minha benção. Porque você está lutando meu irmão?

- Por um casamento falido?
- Por um emprego para manter a família?

- Por uma oportunidade de crescimento profissional?
  - Pela conquista da felicidade?
  - Por uma libertação?
  - Por uma cura?
- Não deixe o anjo voltar antes de está de posse da sua benção.

### 3 – O QUE DEUS QUERIA MUDAR EM JACÓ?

***O anjo perguntou a Jacó: “Qual é seu nome?” (Gn 32.27).***

Notem que a pergunta pertinente e natural aqui se ele desejasse conhecer quem era Jacó seria: “Quem é você?” ***Mas quando ele pergunta o nome de Jacó, ele quer saber: “Por que você é assim?”*** Quando Jacó nasceu, a bíblia diz que ***Esaú veio primeiro mais tinha a mão do irmão agarrada no seu calcanhar, como se estivesse brigando para ser o primogênito. Por causa disto seu pai lhe deu o nome que revelaria traços da sua personalidade. Seu nome lembra engano, logro, trapaça.***

***Deus estava encurralando Jacó com aquela pergunta. Não gostamos quando Deus olhando para nós pergunta por que ainda não mudamos, se conhecemos Ele que pode nos dar força para mudar .*** Me incomoda esta pergunta porque eu não sou ainda o que me esforço para ser, ou melhor ainda, não sou o que gostaria de ser. Sei que sou imperfeito, um pecador. Não gosto de revelar minhas fragilidades, costumeiramente nos esgueiramos para esconder quem de fato somos.

A pergunta do anjo fez Jacó refletir, agora sabia que a luta era contra sua natureza má. Deus estava dizendo: ***“Luto contra você para mudar sua natureza de trapaceiro e enganador”.***

Não era uma luta para uma mudança de aparência, pois Deus desejava mudar o interior de Jacó. Por isto estas lutas são lentas, as vezes Deus tem que tocar em articulações de nossas vidas que nos deixarão mancos para sempre. É o sinal deixado por Deus para nunca esquecermos de quem fomos e no que o Senhor nos transformou. O preço é muito alto, Jacó andaria manco para o resto da vida, mas o resultado final foi excelente. Nós nos satisfazemos com mudanças superficiais, mas Deus quer nos modificar radicalmente.

***O anjo perguntou a Jacó: “Qual é seu nome?” (Gn 32.27).***

É uma informação conflitante porque sabemos que Deus tem poder para com uma só palavra aniquilar o homem. O que Deus estava tendando afirmar com esta declaração era que ainda não havia conseguido mudar a natureza de Jacó sem deixar um sinal evidente de que aquela era luta contra a sua própria natureza, Deus então resolveu tocar na sua coxa ferindo a estabilidade do seu caminhar. Curiosamente quando Jacó era bom da coxa caminhava bem mas andava mal, agora depois do toque de Deus caminhava mal mas andava bem.

É isto! Quanto Deus afirma que não prevalecia contra Jacó, Deus estava dizendo: ***“não sem o toque em sua coxa que lhe deixe uma marca permanente desta luta”.***

A cena faz muito sentido, porque além de ter lutado corpo a corpo com Deus, Jacó também lutava contra sua natureza pecaminosa. Infelizmente os pregadores evangélicos não pregam mais acerca da necessidade de uma mudança de vida, não dá ibope, não atrai gente. Mas se desejarmos chegar ao céu devemos entender que este é um dos pilares do cristianismo.

Deus poderia derrubar Jacó só com o olhar, mas ele estava lidando com um filho, não com um escravo. Deus não força ninguém a se render ou a mudar. Deus queria que Jacó enfrentasse o seu pecado, atravessasse aquele rio e fosse enfrentar seu irmão. Ele não queria tomá-lo pelo cabê-lo e arrastá-lo até onde estivesse Esaú, mas desejava levar Jacó agora convertido à presença do seu irmão.

Olhando para a vida de Jacó aprendi a não viver lutando contra o Diabo, mas com Deus que luta para que eu possa mudar a minha natureza. Esta é uma luta que eu faço questão de sair derrotado.